



ANNA BLACKWELL  
1816 – 1900

Nasceu em 21 de junho de 1816 em Bristol (Reino Unido). Ela foi jornalista, professora, escritora e poetisa, e uma tradutora profissional, pois se contam em muitas dezenas suas traduções, ao inglês, de vários autores e em diferentes áreas.

Anna Blackwell foi filha de um industrial, Samuel Blackwell, que dirige uma refinaria de açúcar em Bristol (Reino Unido). No início da década de 1830, a família emigrou para os Estados Unidos; ela se estabeleceu primeiro em Nova York, depois em (New Jersey). Samuel Blackwell é um ativista nos círculos reformistas, em particular a favor da abolição da escravidão.

Os Blackwells se estabeleceram em Cincinnati (Ohio) em 1838, mas Samuel morreu lá no mesmo ano. Sua viúva, Hanna Lane, ajudada por sua cunhada Mary Blackwell e suas filhas, cuja filha mais velha dos nove Blackwell, Anna, fundou um estabelecimento educacional para meninas, que fechou em 1842.

Elizabeth Blackwell, uma das Anna irmãs mais novas, estudaram medicina e se tornaram a primeira médica mulher nos Estados Unidos, antes de se estabelecer no Reino Unido.

Anna Blackwell entrou em Brook Farm (Massachusetts) em 1845, uma comunidade fundada por transcendentalistas e liderada por Georges Ripley, então convertida ao Fourierismo em 1844; mas essa associação foi vítima de um incêndio em 1846. Em seguida, passou para outras comunidades falansterianas; no verão de 1847, ela se juntou a sua irmã Elizabeth na Philadelphia Union, uma associação de inspiração fourierista. Ela traduziu uma obra de George Sand, Jacques, publicada em Nova York em 1847.

Em data indeterminada, ela saiu dos Estados Unidos para a Europa, agora morando ora no Reino Unido, ora na França.

Em Paris, mudou-se para a rue du Dôme, depois para a rue de l'Étoile, com base em uma lista de endereços da Librairie des sciences sociales, desenvolvida durante o Segundo Império.

Em 1851 esteve em contacto com os Fourieristas e em particular com Aimée Beuque, que dirigia a rue de Beaune, membro de Librairie, e onde participava em sessões de mesas girantes.

Em toda a data de 23 de maio, era aniversário natalício de Mesmer e se realizavam anualmente o conhecido Banquete de Mesmer que movimentavam toda a Paris. Sobre patrocínio do Barão Du Potet representado pela Société du Mesmerisme de Paris e da Société Philantropico Magnétologique. A participação ativa de *Anna Blackwell* e uma possível presença do *Prof. Rivail (M. Denisart)* no evento de Mesmer que foi publicado numa lista pelo Journal du Magnétisme em 1850.

Anna Blackwell teve uma participação marcante na história do Espiritismo, pois além de ser amiga pessoal do casal Allan Kardec, participava das reuniões na Sociedade Parisiense de Estudos Espíritos (SPEE) e foi quem traduziu as seguintes obras da Codificação Espírita para o idioma inglês: O Livro dos Espíritos, em 1875, e logo em seguida O Livro dos Médiuns (1876), O Céu e o Inferno (1878).

No “Prefácio” de *The Spirits Book* (O Livro dos Espíritos), em 1875, ela transmitiu muitas informações históricas valiosas sobre Allan Kardec, desde sua infância: notas biográficas e familiares (também de Amélie-Gabrielle Boudet); descrição física e psicológica do Codificador; o desenvolvimento do Espiritismo na primeira hora.

Ela foi correspondente espírita de Allan Kardec em Londres, Inglaterra, conforme constatamos na Revista Espírita, março de 1869, “O Espiritismo por toda parte”.

Anna Blackwell publicou uma obra em 1877 sobre o Espiritismo chamado de “De l'effet probable du progres des idees spirites sur la marche sociale de l'avenir”.

Sua adesão ao espiritualismo se expressa também em suas atividades literárias, com poemas (*Poems*, 1853), ensaios e traduções: traduziu para o inglês o romance *La Petite Bohémienne* (1868) da escritora espiritualista Élie Sauvage, que apareceu em Londres com o título *The Little Cipsy* (1869). E publica em 1871 uma obra que faz defesa da reencarnação “*The Philosophy of Existence - The Testimony of the Ages*”.

Segundo seus biógrafos, ela também traduz textos de Fourier. Ela escreveu artigos para jornais em diferentes países.

Anna Blackwell desencarnou em 4 de janeiro de 1900 em Hastings (Reino Unido).

Associação Charles Fourier